

Qualificação dos docentes para Instituto Superior Pedagógico

Na perspectiva da criação de um futuro Instituto Superior Pedagógico, prevista para 1985, na actual Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, esta instituição de ensino propõe-se levar a cabo um trabalho de formação de um corpo docente moçambicano, com qualificação pedagógica que garanta o seu funcionamento.

Segundo referiu Paulus Gerdes, director daquela Faculdade, quando, na passada quarta-feira, falava a centenas de estudantes e professores, no encerramento do ano lectivo escolar, deste ramo de formação, dos 114 elementos que fazem parte do presente corpo docente, dois terços é constituído por cooperantes de diversas nacionalidades.

Nesta óptica de ideias, 29 discentes que acabaram de ser graduados neste ano para leccionarem as 10.^a e 11.^a classes, serão afectados na Faculdade como monitores e assistentes estagiários, para a sua qualificação pedagógica.

Enquanto isto, 17 moçambicanos saídos da referida Faculdade, encontram-se já no exterior (RDA, Portugal e França), para a sua formação pedagógica superior. Paulus Gerdes disse, por outro lado, que um número ainda não especificado dos graduados no presente ano será, igualmente, enviado para alguns desses países com a mesma finalidade.

Entretanto, e devido ao baixo nível de aproveitamento pedagógico verificado neste ano nas escolas secundárias, o número de alunos a serem admitidos nos cursos para as 7.^a, 8.^a e 9.^a classes será reduzido, no pró-

ximo ano, para 300, sendo metade destes, estudantes das escolas moçambicanas em Cuba.

Do mesmo modo, serão apenas admitidos para os cursos da 10.^a e 11.^a classes, 25 elementos, que serão formados em Matemática e Física, e num curso de Português.

A redução das cadeiras nos cursos, no próximo ano, para somente Matemática e Física, e, em Línguas, o Português, está ainda de acordo com o espírito de elevação do nível de qualidade dos graduados, por forma a responder cabalmente às necessidades do actual ensino em Moçambique.

A Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane matriculará, no ano lectivo findo, mais de 790 alunos, dos quais, cerca de 350 eram finalistas e 90 desistiram dos estudos, alguns por razões ainda não explicadas.